



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 22 de Julho de 1900

NUM. 4

INDICADOR CHRISTÃO.

- 23. 2.^a FEIRA, S. Apollinario, B. e M.
- 24. 3.^a FEIRA, Sta. Christina V. e M.
- 25. 4.^a FEIRA, S. Thiago, Ap.
- 26. 5.^a FEIRA, Sta. Anna, Mãe de Nossa Senhora.
- 27. 6.^a FEIRA, S. Pantaleão, M.
- 28. SAB., SS. Nazario e Comp. M.
- 29. DOM., VIII p. Pent. Sta. Martha, V.

ADVERTÊNCIA. — Domingo proximo é a festa mensal da Archiconfraria. A communhão geral e exposição do SS. Sacramento serão nas horas costumadas. A funcção da tarde será ás 6 h/2. Devem velar o SS. Sacramento as Hierarchias 3.^a 4.^a e 5.^a e os confrades que se presentem com o beatinho. No mesmo dia celebra-se a festa de Sta. Anna um dos padroeiros do Brazil. Na quarta-feira proxima o Ap. S. Thiago, dia em que se pode lucrar ind. plen., confessando e commungando e tendo um objecto bento por um Padre que tenha as faculdades de Roma.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXVI

—Meu filho, bemaventurado aquelle que é temente a Deus. *O temor*

de Deus, isto é, aquelle medo ou receio de offender ao Senhor porque é nosso pae, nosso bemfeitor infinito, nosso auxiliador nos trabalhos e adversidades, é um dom do divino Espírito, o ultimo na perfeição, mas, na necessidade, o primeiro. O temor de Deus é o principio do sabedoria. Elle torna o homem digno de toda a confiança de seu proximo. Elle o faz paciente nos trabalhos, moderado nos prazeres, exacto no cumprimento de suas obrigações, docil aos seus superiores, caritativo e affavel com seus inferiores, cauto nas palavras, prudente no silencio, reflectivo nos conselhos, humilde em todas as circumstancias da vida. Ao temente a Deus podes confiar-lhe um segredo, porque te não descobrirá, entregar-lhe uma quantia, porque não a malversará, pedir-lhe um conselho, porque o dará conscienciosamente. Bemaventurado serás si o temor de Deus se apodera de teu espirito, meu filho, com tal leme não deves receiar o naufragio.

—Quer Jesus-Christo que te acatelles contra os falsos prophetas, conforme podes ler, meu filho, no Evangelho desta domingo. São falsos prophetas aquelles que mostram exteriormente piedade, religião, zelo pelo bem das almas, interesse por tua felicidade; porém, em suas obras pa-

tenteiam serem outros seus intuitos e pretensões. Falsos prophetas eram aquelles sacerdotes de Israel que, apparentando zelo pela honra de Deus, matavam a Jesus-Christo. Alguem te louvará as qualidades naturaes, mas para extorquir teu consentimento naquillo que não deves. Outro mostrará grande desejo de servirte; mas é que quer tirar teu dinheiro; este fallar-te-á em illustração e quer deturpar tua fé catholica; outro proclamará a necessidade de cuidar da saúde, mas para que abandones os exercicios piedosos e as penitencias. Pensa, meu filho, que os falsos prophetas são muitos, e de nenhum delles deves fiar-te, si queres seguir o conselho evangelico.

ORAÇÃO.

O' minha Mãe amantissima, que sois chamada com razão cadeira da sabedoria, não consintaes que seja illudido pelos inimigos da minha salvação. Alcançae-me o sancto temor de Deus, para não cair nunca nas ciladas que me preparam. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XLIX

ESCAPULARIO.

MARIA mãe extremosa dos Carmelitas, como evidentemente o demostram, suas obras. Mas, si nenhuma outra prova houvera da misericordia

de Maria, bastava e ainda sobraría para manifestar sua providencia de mãe diligente, o sancto Escapulario.

Soem as mães, e é officio delias principalissimo, cuidar das virtudes dos filhos e que estes condigam com o estado e condição da familia. E ainda, se alguma vez fazem as mães extremos, é peccando antes por excesso no luxo ou quando menos pela delicadeza do feitio.

Como pois Maria Sanctissima seja mãe não direi extremosa, que não cabe extremo em semelhante sanctidade, senão perfeitissima, não tem duvida senão que havia de procurar não defraudar o seus filhos do direito que tenham a ver-se vestidos como á sua qualidade correspondia.

Oh! e como é sympathico o Escapulario de Maria Sanctissima do Carmo! E' de minha Mãe, respondia Sancto Estanislao a quem lhe perguntava o que fazia com o terço na mão, quando, na hora da morte, já não podia rezal-o. E' de minha Mãe!

Debulhava-se em lagrimas e orava ao mesmo tempo com o fervor dos sanctos o celebre Simão Stock. Via sua ordem, digo a ordem de Maria, a religião carmelitana perseguida de mis e desprezada dos ma's, e não soffrendo-lhe seu amor á divina

Mãe ver sem protesto tão sacrilego desprezo, peccata com instancia fosse logo reparado similhante ultrage. Eis que allumia-se o lagar onde Simão orava, abrem-se os céos, e apparece Maria mais resplandecente do que o sol, e mais bella que as bellissimas estrellas, e com uma voz que faz parecer dissonantes as suavissimas melodias dos anjos, falla para seu filho: *hoc recipe tui ordinis scapulare, meæ confraternitatis signum.* Toma este escapulario de tua ordem e o signal de minha irmandade, ou, como quem diz, a bandeira e gloriosissimo estandarte desse valerosissimo esquadrão do que sou a augusta Rainha e Capitã.

Palavras de anjo quereria eu aqui para dignamente ponderar tão divina dignação. Mas, que fariam as palavras de anjos a par das salidas da bocca de Maria?

Tibi et cunctis carmelitis privilegium. E que privilegio mais mimoso? Os anjos e bemaventurados, quando vem um homem vestido com a libré, respeitam-n-o e honram-n-o porque é o José de sua Mãe. Os mesmos inimigos, esses monstros que nunca contra nós descangam, quando assim nos vêm engulados, mais a contragosto, retiram-se e nada podem fazer, porque nesse pequenino vestido escripto está

com caracteres indeleveis: *não me toques que á Rainha pertenceo.*

In quo quis pie emoriens æternum non patietur incendium. E que é que pretendemos os mortaes com todos os trabalhos e mortificações, senão é isso mesmo, a salvação eterna? Que pretendia o martyr com a constancia em horrorosissimos tormentos, largando entre elles a vida para não largar a alma? Salvar-se! Para salvar-se passa S. Paulo, primeiro eremita, mais de cem annos entre as feras, retirado do mundo. Para salvar-se sepultaram-se em vida milhares de entes que nos sertões da Tebaida fizeram em carae vida de anjos. Para salvar-se innocentissimas e bellissimas donzellas renunciaram aos encantos da idade, aos prazeres com que as convidavam suas prendas, ao gozo a que de boamente conservaram-se suas companheiras. Para salvar-se! O mundo é uma lucta do bem contra o mal, da graça contra a perversa natureza, do homem contra todo o poder do inferno; pois o estandarte nessa guerra é o escapulario, a victoria é de quem dignamente o defender. *Æternum non patietur incendium.*

Ecce signum salutis! As armas carmelitas! A victoria!

Eis a bandeira. E' esse vosso escapulario. E' signal e bandeira de combate; mas de victoria certa. Mais um pouco de constancia, comnosco lucta nossa Mãe, Ella carrega a bandeira, Ella a defende; o premio, a victoria aponta-os com o dedo. *Signum salutis.*

Salus in periculis. Que no mundo ha perigos não tem duvida; todo elle está armado em perigos e occasiões; que neste mar immenso ha medonhas tempestades, é cousa certa demais; que neste dilatadissimo deserto é difficil defender-se das feras ou das emboscadas dos inimigos, é cousa certa demais, senão tivéssemos na doença, a saúde, entre tantos perigos, a salvação. *Ecce signum salutis, salus in periculis.*

Levae-o dignamente, e nada temais, jurou-o Maria, o pacto entre vós e Ella está já firmado, por Ella não ha de faltar. Avante? a paz está comvosco, Maria sellon-a e assim será. *Fœdus pacis et pacti sempiterni.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a S. Paulo. — «Estava perigosamente enfermo e em situação

desesperadora um velho chefe de familia, que dava mostras de impenitencia final. Um devoto implorou do I. Coração de Maria a conversão daquelle peccador; e a graça foi sem demora concedida. O doente morreu confortado com os Sacramentos da Egreja. Seja para sempre louvado o Coração de Maria.»

2.^a Uma senhora devota, do I. Coração implorou que fossem concedidas melhoras à saúde de seu pae, e foi attendida, mandando dizer, em accção de graças, uma Missa.

3.^a Uma senhora Directora de côro agradece a cura que obteve para seu cunhado, duma doença que resistira a todas as medicinas, mas não resistiu ao Coração I. de Maria, a quem ella implorou.

4.^a Uma Zeladora do Apostolado de Sta Iphigenia, tendo um filho doente a consequencia duma hemorragia, prometteu ir ao Sanctuario do Coração de Maria a rezar um terço diante da Imagem com seu filho, si sarasse. Sarou logo, e cumpriu a promessa.

5.^a Com palavras repassadas de eloquencia agradece um devoto do Coração de Maria, de nome Luiz, desta capital, um favor extraordinario pelo qual viu-se livre dos «imminentes e crueis insuccessos que iam encher sua vida de angustiosas situações.»

6.^a Uma senhora desta, livrou-se duma grande difficuldade, tendo conseguido o que desejava. Pede aos leitores rezarem uma Ave Maria pelas almas do purgatorio.

7.^a Estando uma Filha de Ma-

ria muito afflicta e no auge do desespero, por vêr sua mãe suffocada e quasi a expirar, por ter uma bala atravessada na garganta, sem outro recurso a não ser o de N. Senhora, grita por ella, chama-A, invoca-A com fervor e vê milagrosamente a sua querida mãe quasi cadaver, livre de perigo.

8.ª Vendo-se a mesma pessoa em circumstaancias muito tristes em certa occasião, por achar-se certo membro de sua familia muito neurasthenico e aborrecido, empregou todos os meios para vê-lo contente, mais debalde; o unico remedio foi invocar o Coração de Maria, que, em feliz momento, satisfêz plenamente seus desejos.

9.ª N'outra vez, estando um estudante muito receioso de prestar exame, por não ter tido occasião de preparar-se devidamente, promete, caso seja feliz, publicar na *Ace Maria* o seu exito e, tendo obtido do Coração de Maria essa graça, o faz agora, dando assim testemunho do quanto vale a intercessão de Maria junto de Deus. Depois de contar estes favores, pede a communicante orações para conseguir uma graça que muito lhe convem.

10.ª *S. João da Boa-Vista.* — O Ilmo. Sr. Barbosa de Sivedille conta-nos minuciosamente a cura repentina e quasi miraculosa duma filhinha sua moribunda. Porém como o facto deuse faz já annos, pedimos-lhe desculpa si, para contar outros recentes, deixamos de transcrevel-o litteralmente.

11.ª *Brotas.* — Uma moça, a-

chando-se com grande dôr nos olhos, recorreu ao purissimo Coração de Maria, e logo viu-se completamente bem. Na mesma cidade uma menina desejava ir ao collegio e não podia por não haver quem pudesse acompanhal-a. Accudiu ao mesmo meio, e foi-lhe concedido o que precisava.

12.ª *Itaporanga* (antes S. João do Rio Verde). — Dois casos ou duas curas notaveis referen-nos terem sido concedidas a dois senhores da mesma cidade. Um delles padecia de hydropesia do peito. Estava desenganado. Confiado na Virgem, prometeu ingressar na archiconfraria, e logo sarou completamente, e cumpriu o voto, sendo agora um dos directores de maior dedicação. Outro estava com um ekizema em todo o corpo. Sua filha prometeu que, quando o pte, viria com ella ouvir uma Missa no sanctuario do I. Coração. Foi satisfeito o desejo, e espera o momento em que poderá vir a esta, com o fim de cumprir a promessa.

13.ª *Sta. Rita dos Coqueiros.* — O Ilmo. Sr. Mario Ignacio do Espirito Santo tinha um filho atacado de rheumatismo articular com agudissimas dôres. Fallecidos todos os remedios humanos, accudiu ao Coração I. de Maria, e não só poude evitar uma operação que propunham os facultativos, mas restabeleceu-se completamente de tão terrivel molestia.

14.ª *Jardinopolis.* — Um fervoroso confrade desta cidade devia fazer um pagamento em dia certo. Não tinha um vintem. Rogou ao Coração de Maria, e lhe

fez achar uma quantia superior à que precisava. Não sabe como manifestar o seu agradecimento a tão boa Mãe. Bem dita seja.

Movimento Religioso Diocesano.

Batataes

Nesta boa e salubre cidade foi installada a conferencia de S. Vicente de Paulo como se vê da acta do qual remettemos uma copia. É bastante consolador o movimento religioso desta Parochia; dia a dia vão-se manifestando as misericordias divinas e maior numero de bons corações da-se às expansões proveitosas de seu espirito Catholico, como será bem feliz este povo, unido a seu e nos o Deus, sob o estandarte do Sagrado Coração de Jesus, envolto no manto protector da Rainha universal Maria Santissima, advogado pelo Apostolo da Caridade S. Vicente de Paulo Deus o proteja e abençoe—O Correspondente.

Mogy Mirim

O dia 8 do corrente foi dia grande e de impercedoura memoria para os catholicos desta cidade, e momento para os muitos e dedicados devotos do Sagrado Coração que ella tem. Devidamente preparados por meio dum triduo de pregações e conferencias que deu um Padre Missionario do I. Coração de Maria da casa de S. Paulo tiveram a communhão geral, na qual alem das Sras. Zeladoras receberam o Pão dos Anjos avultado numero de fiéis de ambos os sexos. Durante o triduo distribuiram-se aproximadamente umas quatrocentas communhões.

A procissão da tarde foi um esplendido e glorioso triumpho do Sagrado Coração. Com ordem admiravel e recolhimento edificante percorreu as principaes ruas da cidade sua Santa Imagem, levada por distinctos Cavalheiros da mesma, pertencentes à incipiente e já cheia de vida confe-

rencia de S. Vicente de Paulo. A banda da localidade amenizou os actos com seus delicados accordes.

Ao entrar da procissão, depois dum fervente sermão do Padre Missionario, o dignissimo Sr. Vigario, P. Pedro dos Santos Teu desde o pulpito a formula de consagração em nome de seu mimoso rebanho alli devotamente reunido e perante Jesus Sacramentado, que escutava os protestos de fidelidade daquelle religioso povo

Queira o Senhor abençoal-o, e em primer termo a nosso bom amigo o referido Sr. Vigario, aos Sres. Vicentinos e Sras. Zeladoras, a quem damos cordeaes parabens e almejamos eterna felicidade.

Devotos do I. Coração de Maria.

S. RAYMUNDO NONATO (*)

Chama-se assim nosso Santo por ter sido extrahido do corpo defuncto de sua mãe; motivo pelo qual não conheceu outra na sua vida sinão a SS. Virgem, consagrando-se a ella com toda sua alma, a quem nomeava e com a mais terna effusão, com o sublime nome de Mãe. As pessoas todas que ouviam-no nomeal-a com tanta frequencia com tão doce nome, intitularam-no com o merecido epitheto de «Filio de Maria,» na que entrava toda sua alegria, e a mais firme esperanza de eterna salvação.

Diariamente encomendava-se a ella com as preces mais ternas e fervorosas, excogitando sempre novos meios de honral-a debidamente, por ter captivado santamente seu piedoso coração. O filial amor que lhe professava crescia cada dia, pelo que mereceu que a divina Senhora lhe dispensasse tão especiaes e significativos favores. Occupado no humilde ser-

(*) Por involantaria inadvertencia foi trocada a ordem deste artigo, como se pode ver no numero 47 correspondente ao 17 de Junho p. passado. Nosso amado compaheiro nos desculpará (X. da R.)

viço de pastor por encargo de seu pãe, teve certo dia uma visita estranha em figura de outro pastor, quem lhe fallava do seu engenho e outras qualidades, das vaidades do mundo, dos prazeres da vida humana etc. etc., para que, enfastiado da vida anachoretica que levava, abandonasse suas praticas piedosas e d'um modo especial o singular amor que devotava à S. Virgem Maria. Admirado desta prosa extemporanea e feimentida maxime nos labios d'um pastor que era a figura que lhe fallava, julgou immediatamente seria aquillo uma emboscada diabolica (como de facto era), para perdel-o temporal e eternamente; seu coração tremia e, sem hesitar um momento, levanta seus olhos ao Céu, invoca o SS. Nome de Maria e como por encanto, desapareceu o espirito satânico, que disfarçado com a figura de pastor, queria illudir aquella alma innocente e candorosa, aquelle Filho de Maria.

Havia no lugar onde estava com seu gado uma pequena ermida dedicada a SS. Virgem, onde ia frequentemente fazer suas rezas com religiosa piedade, e fallar com a veneranda Imagem, cujo altar adornava com o melhor cuidado com as rosas e flores campestres que buscava, ficando o gado sem que elle soubesse, sob a vigilância d'um anjo que o I. Coração de Maria lhe deparava. Invejoso o espirito maligno dos progressos que fazia na virtude, fez saber a seu pae que o filho, abandonando seu gado com perigo de ser roubado, ia entreter-se na ermida; o pae que ignorava os favores que lhe concedia a Virgem Sma., foi ter com elle e averiguar a verdade; chegado que foi no pasto, viu as ovelhas todas e ao frente d'elles um gallardo pastor, mas não seu filho. Admirado foi à ermida onde achou o seu querido filho de joelhos perante o altar da Virgem Maria, recitando suas preces quotidianas com extraordinario fervor. O pae queria fallar-lhe, porém não se atrevia interromper sua oração; passado algum tempinho, chama-o e virando a cabeça como assustado, pede a seu pai perdão e desculpa de ter abandonado o gado; porém, confiava em nossa Senhora e o gado estaria

seguro. Effectivamente, o gallardo pastor que viu o pae e que o filho ignorava, era um anjo do Céu, que o I. Coração de Maria lhe enviava no tempo que ia visital-a; assim lhe foi revelado; e sabido isto pelo pae, encheu-se d'um tal gozo que não lhe era possível exprimir. Que bem corresponde o I. Coração de Maria ao amor dos seus devotos!



DUAS PALAVRAS SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

A EGREJA CATHOLICA.

Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

S. Math. cap. XVI v. 18.

O Homem Deus, o Messias prometido, vindo ao mundo para restabelecer a alliança de seu Eterno Pae com a humanidade, fundou essa religião sublime de paz, de amor e de misericordia, que devia conduzir os passos da humanidade sobre a terra, guiando-a pela senda da salvação que vae terminar ás portas do paraíso, e que se chama o Christianismo,

Fundou pois a Igreja Catholica, isto é, a sociedade de fiéis obedientes a seus legitimos pastores; Igreja essa militante, que combateria os ardis de Satanaz, espalhando pelo mundo as palavras de Jesus, com as quaes combatteriam os erros e destruiriam a ignorancia, preparando os povos para um dia, figurarem na Igreja Triunphante, isto é, no reino glorioso de Deus.

Dentre os demais Apostolos, Jesus escolheu a Pedro para sobre elle fundar a sua Igreja, isto é, para intituil-o chefe dessa mesma Igreja, ao qual seriam sujeitos os demais Discipulos.

Annunciando Jesus que essa Sociedade augusta seria immortal, era claro que Pedro e seus companheiros deviam ser succedidos e é a esses suc-

cessores que chamamos Papa e sacerdotes.

«O que ligardes na terra será ligado no céu, e o que desligardes na terra, desligado no céu.»

Com estas palavras proclamou Jesus a infallibilidade do chefe da Igreja, tornando-o não sujeito ao erro de sorte que tudo quanto disser ou fizer está bem dito ou bem feito, e isto porque, assistido do Espírito Santo, não é o homem quem falta, mas o proprio Jesus Christo por bocca de seu representante sobre a terra. Essa infallibilidade porém é referente apenas à materia de fé e moral; e fóra disso o Papa é, como homem, sujeito ao erro.

Pois bem; esse Monumento sublime de amor, essa Esposa amada de Jesus, essa carinhosa Mãe da humanidade, é por ella desprezada.

Essa instituição divina impõe aos fieis o dever de assistir ao santo Sacrificio da Missa, isto é, à immolação sublime do Cordeiro Immaculado sobre o Golgotha, todos os domingos e dias santificados; manda igualmente a todos que se confessem *ao menos* uma vez por anno e, que communiquem pela Paschoa da Resurreição; que se abstenham de carne, e que jejem nos dias para esse fim designados; e essas leis tão simples sacrificios nullos por assim dizer, em vista do premio promettido a quem as cumpre, e que não observadas, dão pelo peccado a morte à alma preparando-a para o inferno, são desprezadas pela maioria dos homens, os quaes também não cumprem as leis dictadas por Deus no campo do Sinai.

Geralmente os homens não têm para com o Papa e os sacerdotes o devido respeito. Não comprehendem a elevadissima missão de que se acham revestidos e, como demonios, não podem supportar a presença de um ministro de Jesus. As vestes do sacerdote são por si sós um motivo de irrisão e os homens recebem-nos não raras vezes, em virtude de sua nenhuma educação, com escarneo e palavras insultuosas.

Mas eu vejo ali patente a soberania do sacerdote. Jesus Christo sendo Deus, foi tratado como um miseravel bandido; os sacerdotes, seus

ministros na terra, devem assemelhar-se-lhe, soffrendo a perseguição dos homens.

O mau proceder de um sacerdote é o quanto basta, para que muitos tenham como iguaes a esse infeliz, a esse mil vezes desgraçado, todos os demais, sem que se lembrem de que entre os mesmos doze discipulos de Jesus, um houve, miseravel, que O traiu.

A Igreja foi perseguida em seu nascimento, tem-no sido em todos os tempos hoje ainda o é e sel-o-á, sempre, mas activa edificada sobre as bases solidas das palavras de Jesus e descortinando o panorama sublime das magnificencias paradisiacas, navegara para sempre sobre o mar da fé, impelida pelas vagas dulcissimas da esperança e do amor.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 19 0.



RAZÃO E MYSTERIO.

Dialogo ameno.

— Diga-me Lulú, você acredita todo isso da SS. Trindade, Encarnação Eucharistia etc. etc..

— Porque não hei de acreditar, Chiquinho, se sou catholico.

— Chiq. Pois eu sou philosopho e nem por nada posso admittir o que minha razão não comprehende.

— LUL. Cabalmente! por isso tenho duplo motivo para crer, o primeiro porque sou catholico: isto é, porque sou homem de fé; o segundo, porque sou philosopho, quero dizer, homem de razão.

— Chiq. Si você quizer explicar-se...

— LUL. Pois não, com muita boa vontade. Que como catholico devo crer não duvidará você porque a final de contas, que é ser catholico, senão admittir todo o que ensina o catholicismo.

— Chiq. Concordo com isso, mas a dificuldade não é essa; o que me responde a respeito do dictame da razão.

— LUL. Perfeitamente, collega; a razão me diz que existe Deus; a razão me ensina que eu não sou Deus, mas apenas simplesmente homem; a razão evidencia-me que Deus é muito mais do que eu; concorda nisso?

— CHIQ. Até aqui está bom; porém... o que se deduz para o nosso caso?

— LUL. Pouca cousa que digamos! primeiro, que Deus pode fazer muitas coisas que não posso eu comprehender; segundo que não é irracional nem absurdo crer alguma coisa que esse Deus pode fazer, porque se Deus não fosse mais do que eu, não poderia fazer alguma coisa superior à minha comprehensão, eu seria igual a Deus; terceiro, que o irracional, absurdo e antiphilosophico é pretender que pode ter lugar no estreito limite da minha razão, o que esta mesma razão confessa ingenuamente por outra parte superior a ella mesma.

Em resumo: se Deus não pode fazer mais do que possa eu comprehender é um Deus pequenino demais ou pelo menos tão pequenino como eu que não valho nada. Donde resulta uma argumentação tão solidida qual se não pode fugir. Deus ou cabe todo inteiro dentro da minha capacidade, ou devem admittir-se certas operações, factos ou verdades que, sendo reaes, são superiores a minha comprehensão. Eis aqui o que chamamos *mysterios*, donde se segue ou se deduz que negar uma coisa, só porque se não comprehende não é rasgo de philosophia, senão de necidade, estupidez e ignorancia.

— CHIQ. Ora esa! peço a palavra para uma allusão pessoal! Você encerrou-me num circulo do qual não posso escapar, fico convencido e convertido.

A MARIA SANTISSIMA

Eleita do Senhor, a cujas plantas
A luz brilha, meiga e prateada;
Soberana vestida e coroada
De vivido esplendor, d'estrellas tantas.

Cheia de graça, ó santa entre as santas;
Dos homens que te buscam advogada.

Tu, que és do proprio Deus esposa amada,
Que reinas lá no Céu, e o Céu encantas:

Desse throno de gloria e de ventura,
No qual te estão meus olhos contemplando,
—Os olhos da fé viva e crença pura—

Tu que meus rogos, Virgem, sempre ouviste
Ah! manda-me um sorriso lerno e brando;
E pois não tenho mãe, sê mãe do triste!

C. A.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A petição particular deste mez é a *peregrinação ultramarina*.

Nesta semana foram feitos os seguintes pedidos ao P. Coração de Maria: *seis* curas de doenças; *cinco* empregos; *oito* conversões; sendo além disso *vinte e sete* os pedidos, para conseguir diferentes graças espirituaes e corporaes, como conhecimento da vocação, poder vender varias casas e terrenos, vir morar perto do Santuario do Purissimo Coração de Maria poder pagar algumas dividas e collocar um menino num collegio.

E' bom, que os archiconfrades do Coração de Maria, offereçam a nossa Mãe alguma mortificaçõzinha ou alguma breve oração, para obter estas graças, e desta maneira se augmente a devoção ao Coração de Nossa Mãe Maria.

Pelo trem nocturno do dia 16, seguiu para o Rio com o intuito de embarcar logo no vapor *S. Francisco*, o Rvmo. P. Isaac Burgos, Superior Provincial da Congregação do I. Coração de Maria.

Sua Rvma. após de ter visitado os seus estremecidos filhos residentes em S. Paulo e Campinas, regressa à Hespanha com as melhores impressões do torrão paulista, e bem assim levando as saudades dos seus humildes subditos.

Sentindo vivamente a despedida de tão bondoso Pae, em união com os Missionarios, continuem os archiconfrades do Coração Virginal, a sup-

plicar á Estrella dos mares queira amansar as vagas do Oceano e guial-o com toda felicidade até o anunciado termo de sua viagem.

Como já noticiamos no numero anterior, no Sanctuario do I. Coração de Maria, encerrou-se no dia 13 o Septenario que, em honra de Nossa Senhora do Carmo se vinha celebrando, da maneira seguinte:

Pela manhã, a festa foi solemnizada, havendo ás 7 horas communhão geral, precedida de fervente pratica, que por certo foi grandemente concorrida pelos devotos da Virgem Carmelitana; ás 9 horas entrou a Missa solemne que foi executada ao harmonium pelos RR. PP. da Comunidade. Ao Evangelho orou um dos Missionarios.

De tarde, houve como de costume a recitação do sancto Terezo, canticos, pratica e benção do SS. Sacramento.

Nossos parabens aos fiéis archiconfrades que em tão grande numero frequentão com suas assiduas visitas o Templo augusto consagrado á honra e gloria de nossa boa Mãe do Céu.

Chegaram no dia 13 os Rv. mos. Padres Missionarios do Ido. Coração de Maria, vindos do Estado Paranaense, onde depois de trez mezes de continuos trabalhos e de lutar com innumeradas e quasi insuperaveis difficuldades alcançaram dos inimigos da salvação das almas a mais gloriosa victoria. Noutro numero daremos mais extensa noticia das luctas e dos triumphos destes campeões da Religião Catholica.

No domingo p. passado, 15 do corrente, falleceu nesta Capital no mosteiro de S. Bento depois de ter recebido os ultimos Sacramentos, o Rv. mo. abba de Fr. Pedro de Ascenção Moreira.

Na segunda feira de manhã foi celebrada uma Missa de *requiem* corpo presente, e de tarde depois dos officios divinos e presentes representantes do Presidente do Estado, Chefe de Policia, Governador do Bispado,

seminario episcopal, clero secular e regular, Ordens Terceiras de S. Francisco e Carmo, Irmandades e grande massa de povo que acadiu ao templo, lhe foi dada sepultura, no mesmo mosteiro, junto aos seus antecessores.

Havia perto de 13 annos que Fr. Pedro tu ha sido elevado ao alto cargo de abba da Ordem Benedictina nesta capital, onde deixa bastante recordações pela sua caridade, pois seu convento foi sempre um asylo seguro para a mocidade estadiosa á qual lhe faltavam meios para sua subsistencia.

R. I. P.

Em Coimbra, Portugal, foram encontrados nas explorações mandadas fazer na capella do convento de S. Marcos, proximo daquelle cidade, preciosos objectos de ouro e prata pertencentes ao culto, bem como grande quantidade de moedas portuguezas de ouro e prata do seculo XVII, perfeitamente conservadas e uma espada de alto valor artistico que se presume ter pertencido a algum dos membros da familia Silvas, de Vagos, de quem a mesma capella era pantheon.

As sepulturas, onde os objectos foram encontrados e que se acham sob o pavimento do corpo da igreja, de mais recente construcção, apresentam um precioso lavor em puro marmore.

Os Missionarios Lazaristas installados no Caraca, em Minas, segundo lemos no *Jornal do Povo* de Bello Horizonte, durante os sete ultimos mezes do anno passado, ouviram de confissão a 16.592 pessoas, realisaram 582 casamentos e 900 primeiras communhões, além do concerto de diversas igrejas, construcção de cemiterios e 10 Cruzeiros que levantaram.

Um jornal *Anticatholico* de Milão (notem bem os leitores) dá a seguinte informação:

O manual de doutrina Christã adoptado para a quarta classe elementar contem esta singular pergunta. O 9.º mandamento condemna o socialismo.—A resposta não é menos singular:

—Sim, porque o socialismo inspi-

ra o desejo de adquirir o bem de outro por meios injustos.

—
Convertex-se ao catholicismo o Capitão Arthur Mac Kinley, sobrinho do presidente da republica dos Estados Unidos.

A familia Mac Kinley de Belfast (Irlanda) é de origem catholica.

—
A assombrosa dedicação das irmãs de Caridade não só nos hospitaes como tambem, actualmente, nos campos de batalha na Africa do Sul, tem produzido grande impressão nos secretarios protestantes.

Sob a epigrapho «Diaconesses» publica o «Evening», protestante francez o seguinte:

«Os pastores protestantes dirigiram uma circular á associação de jovens christans, excitando-as a que fomentem entre ellas as vocações religiosas, para assistencia dos enfermos pois é verdadeiramente humilhante para o protestantismo ter de recorrer ás irmãs de Caridade para tratarem dos doentes nos hospitaes.»

Eis, em breves palavras, a declaração official da esteridade e impotencia do protestantismo no terreno da caridade.

—
Mais de novecentas senhoras do mais nobre da cidade Eterna, reuniram-se na Igreja de S. Pedro de Roma no dia 14 do mez de Maio pr. p. ás filhas de Maria, vestidas com veo branco sobre suas cabeças e ostentando no seu peito a medalha da Virgem Santissima Nossa Senhora. As ditas filhas de Maria pertenciam ás Congregações Marianas de Nossa Senhora do Cenaculo, do *Corpus Domini*, da Escola de Linguas Estrangeiras, das Damas Inglesas e da obra de Sta. Dorothea. Cada Congregação ja precedida do correspondente estandarte, e todas junctas penetraram na Basilica em procissão. Duas de cada Congregação foram apresentadas ao Papa, quem admittiu-as ao beijo do pé e dirigiu-as palavras de consolo e alento. Ao sair na Cadeira gestatoria abençoou-as o Santo Padre, sendo o espectáculo por maneira tocante e tenro.

Na Siberia (Asiu) fundeu-se uma seita, que tem por fim exaltar a Judas. Se os chefes o mandam, os infelizes proselytos devem deixar-se enforcar, para imitar seu mestre. Infelizes.

—
As ruas de Roma achavam-se nos primeiros dias do mez de Junho constantemente cheias de peregrinos. Não eram sufficientes os bondes, pois ainda utilizando todos os de tracção a cavallo, apenas chegavam a seu destino, eram invadidos de novo, sem que fora possível subir a elles durante a passagem. Alemanha, Austria—Hungria, Italia, Belgica, França, Hespanha, Portugal, etc, todas as nações do mundo tinham enviado seus filhos a Roma. O' como é tocante ver tantos fleis vindos de tão longinquas regiões, de costumes, vestidos e linguagens diversas! O' como é formoso ver a figura do Ancião nonagenario lançando com mão tremula a benção sobre elles.

—
Conduzida em sete trens especiaes, chegou faz pouco tempo a Lourdes uma peregrinação belga, composta de 2.176 peregrinos, entre os que se contavam 220 doentes, que iam em carros-hospitaes construidos para esse fim. Durante sua permanencia em Lourdes, fizeram todos os Exercicios spirituaes, assistindo no fim á uma Missa de *Requiem* pelos defunctos da Associação.

—
Foram recebidos pelo Vigario de Jesus-Christo aos Principes de Sajonia, os quaes apresentaram-lhe seu filho o Principe Henrique XXII, herdeiro do Throno. Visitou a Leão XIII Sua Alteza Magielt Chong, mandarim Catholico chinez, de muita auctoridade perante o Governo de seu paiz. Ia acompanhado de elevados empregados do Celeste Imperio, de maneira que pouderam tratar-se assumptos de importancia entre a Santa Sê e o Imperio Chinez. Eis aqui patente prova da atracção moral que em todo o mundo exerce o Pontificado de Roma.

—
Em occasião de ter o Papa attingido ao nonagesimo anno de sua ida-

de, a Imperatriz de China enviou-lhe, por meio do Vigário Apostolico de Pekin, uma carta de felicitação. Para manifestar o Papa sua gratidão, mandou á Soberana um magnifico vaso de porcelana, onde com rasgos delicadissimos e vivas cores, ve-se pintada a victoria que alcançou Constantino Magno sobre Maxencio, reprodução fiel dum quadro que se admira na galeria Vaticana.

Morreram subitamente desde 1870, Thiers, presidente de França em 1877; Gambetta em 1882; Julio Ferry em 1873; Carnot, presidente em 1894; Felix Faure, presidente em 1899.

A Baroneza Hirsch, recentemente fallecida, deixou por testamento um legado de 280.000 libras esterlinas para ser applicado a fins da caridade em estabelecimentos pios da Austria.

Em Vachod (Bohemia) foram assaltadas e demolidas seis lojas esraelitas por grupos de anti-semitas.

Os jornaes de Napoles noticiaram um triste facto occorrido na pequena cidade de Liveni

Vivia nessa cidade um certo Felipe Baroni, homem de mau humor que blasphemava muitas vezes, propanbado de actos que offendiam o sentimento religioso das familias e de todos os espectadores.

Ha poucos dias Felipe, depois de ter discutido com a mulher jogou num accesso de ira bestial um pedaço de bacalhau contra a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, exclamando: «Não te reconheço por Nossa Senhora, se não me fazes secar o braço»

Não tinha acerbado de pronunciar estas palavras quando sentindo-se fulminado, cahiu por terra por mais de meia hora. Quando acordou, percebeu que o braço esquerdo com o qual havia commettido o ultrage, começava a apodrecer.

Baroni foi para a cama onde foi acommetido de grave soffrimento, que augmentava sempre e tres dias depois

o desgraçado deixava de viver com o braço completamente gangrenado.

Que terrivel lição para todos aquelles que desprezam as cousas divinas,

As minas de ouro da Siberia vão fazer concorrência ás de Alasca. Acaba-se de descobrir n'uma nova mina um pedaço de ouro pesando 32 kilos. Um kilo de ouro valle 3444 francos. Esta pepita gigante occupa o undecimo logar na serie dos pedacinhos tirados até o presente da terra no mundo inteiro e o segundo entre os que foram achados na Russia.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:221\$260

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$810— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000— Uma catholica, 300 rs.— Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSUAES.— D. Rosa Joaquina de Jesus, 1\$000.

CAMPINAS. Carolina Pacheco, pela saúde de sua filha, 500.— Julia, pelo arranjo de seus negocios, 500.— Epomia, para alher trabalho, 500.— Clarimba, para se empregar, 500

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— (Gua-ratiba Rio de Janeiro) Srs. Jacyntho Bento Rodrigues 1\$000.

Somma 1:229\$510 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Po tem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SÁHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 3'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias sãos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

Às 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'10, 4'10 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tie-tú, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espitio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

Às 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Com diversas oscillações continúa no mesmo estado que na semana passada, entre os 12 e 12 1/2. Espera se que ha de subir mais. O preço do café é que ha melhorado, o qual tem grande importancia neste estado.

Correio.—Ha males para a Europa no corrente mez nos dias 18 e 25.

Sta. Casa.—Foi eleito provedor da Sta. Casa de Misericordia desta cidade o Exmo. Sr. Cerqueira Cesar, presidente do Senado Paulistano, e ex-presidente do Estado.

Horas nas diversas capitães.—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'06, p. m.; em Berlin, 4 p. m.

MISCELLANEA.

Uma quadrilha de ladrões fez um dia seu prisioneiro a um pobre padre, ao qual pedia como o unico resgate um sermão breve, que todos podessem entender.

—Meus amigos, começou o padre, crede que certamente ninguem se pode compadecer mais de vós do que eu. Vistes ao mundo como Jesus em um logar miseravel. Cada dia sois como o Salvador, insultados e despresados...

—Bravo! bravo! gritaram todos os bandidos, satisfeitos da comparação.

Emfim, queridos amigos, como Christo, padeceis uma morte affrontosa no meio de uma vil multidão, que se ri de vós. Como Christo desceis aos infernos: somente com a differença, de que Elle os abandonou, e vós lá ficades para sempre.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon	4.000
Pratica da confissão por D. Silerio	4.500	br.	4.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo	8.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	O culto catholico com solemnidade sem ministros	7.000
Jardim de devoção	5.000	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos	6.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	O Segredo da maçonaria	3.000
Relicario angelico	3.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso	4.000
Manual do povo christão	5.000	Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo	5.000
« de piedade christã	4.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes	12.000
Praticas mandamentais ou reflexões moraes sobre os Mandamentos da lei de Deus	7.000	O Padre santificado, pelo Padre Dubois	8.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol.	12.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	Historia da Beata Margarida Maria	9.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.500	Vida de Jesus Christo, por Luiz Vecillot	6.000
Consolação aos enfermos	6.000	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier	5.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaubie	5.000	Vida de Santa Ignez	2.000
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	« « Santo Agostinho	3\$
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Directorio parochial	6.000	Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad. 110\$	
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000	N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000	Dirigir-se á casa	
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 5. | 29 de Julho de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEAO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lér algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRÊSPONDÊNCIA.

Iguape.—Rvmo. P. F. G.: Servida e paga assig.

Itaporanga.—Snr S. G. do A.: Pagas assignaturas do Snr. e D. M. Th. de M. R.

Pindamonhangaba.—Servidas e pagas as cinco novas assignaturas.

Perciras.—D. O. C. de F.: Pagas as duas assignaturas e gratos pela esmola.

Casa Branca.—Rmo. P. V.: Servida assignatura.

Bragança.—Snr. A. T.: Servida assignatura a D. J. F. de A.

S. José dos Campos.—D. M. K. de S.: Paga e servida sua assignatura.

Brotas. Snr. E. R.: Servidas as tres novas assignaturas; agradecidos pela sua deligencia.

Apparecida do Norte.—Rmo. P. G. U. Paga sua assignatura.

S. Paulo.—D. E. de L.: (Id.) D. M. R. C. C.: (Id.) D. A. L. M.: (Id.) Snr. A. M. S.: (Id.)

Estação do Cerquilho. Snr. I. F. do R.: (Id.)

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 19 obtiveram portaria de Vigario: P. Paulo Mostalli, de S. Francisco Xavier; P. Benjamin Teixeira Coelho, coadjutor de Passos. P. Paschoal Buglioni, id de Jahu; P. Domingos de Lemes, id de Iguape; P. Antonio José de Sá Cherem, vigario de S. José de Barreiro; P. Flaviano Garcia, idem de Iguape.

Provisão de uso de ordens e confessor á favor do P. Domingos Gaspari; idem de pregador, confessor e ordens, P. José Benedicto Moreira; idem P. Frei João Baptista Peredo da Caramilla; idem P. Luiz de Goes Conrado.

Exmo Snr. Bispo. Durante a ausencia do Exmo. Snr. Bispo diocesano fica como Governador ecclesiastico o Illmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas. Coração de Jesus.

> 5'30, Coração de Maria.

> 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

> 6'30, Recolhimento da Luz.

> 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

> 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

> 8 Sê, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

> 8'15, Sta. Iphigenia.

> 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

> 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

> 10, Braz e Coração de Jesus.

> 10'30, Sê e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.